



Informe de Greve – nº 7

Brasília-DF, 18 de maio de 2000.

Direção Nacional: Márcia Abreu, Francisco de Assis (Chicão), Rogério Marzola, Cosme Siqueira, Cristiano Zenaide, Marcelo Pereira, Aroldo Soares, Zé Flávio, Graça Barbosa, Adamoli, Fernando Maranhão, Agnaldo Fernandes e Augusto Rodrigues.

Comando Nacional de Greve: Luizão, Paulo Abdala e Vera (ASSUFBA-SIND), Vanildo (SINTUFSCAR), Artemisia (SISTA-MS) Sirle (SINTET-UFU), Côrtes (SINTFUB), José Ulisses e Rita (ASAV-SIND), Agnaldo (SINTUFRJ), Zé Flávio (APTAFURG), Enaura (SINTUFSC), Waldemar e Catarino (SINT-UFG) e Mariano (SINTEMA), Cosme Siqueira (Sindifés-BH) (Cosme estava na Fasubra desde ontem)

Comissão MEC: Zé Luiz Sanz (UFF).

Rede de Comunicação da FASUBRA-Sindical

Contribuições para uma melhor Comunicação na Fasubra

Nos dias 12 e 13 de maio, o GT – Grupo de Trabalho - de Comunicação da Fasubra, esteve reunido para conversar sobre a melhor forma de comunicação para dentro e fora da federação. Várias decisões foram tomadas nesse sentido. Elas estão nesta espécie de manual que você acompanha a partir de agora. Não é uma cartilha pronta e acabada. São formas que podem melhorar nossa comunicação.

Comunicação com os Meios de Comunicação de Massa

A Fasubra contratou um assessor de comunicação para o período de greve. Ele terá a função de buscar espaços nos Meios de Comunicação de Massa, nacionais e internacionais, para a divulgação do nosso movimento. Orientar os diretores da Fasubra sobre a melhor maneira de falar com esses meios. Temos que fazer com que a opinião pública esteja do nosso lado. O assessor também vai cuidar do informativo diário via Internet para as entidades filiadas. Será o elo de ligação entre as coordenações de comunicação das entidades filiadas e a direção da Fasubra.

Comunicação Interna

Hoje, a maneira mais rápida e barata de se comunicar se dá através da Internet. Quando isso não for possível deve-se utilizar o FAX e, por último, o Telefone. Diariamente, todas entidades de base devem enviar seus informes. Para facilitar e uniformizar o trabalho da Coordenação de Comunicação da greve, aí vão algumas sugestões de como elaborar o seu informativo.

- Todo informativo deve conter um título que trate do assunto mais importante do dia.
- O texto deve responder sete perguntas básicas: O quê? onde? como? quem? quando? por quê? quanto? Nem sempre é possível responder todas.
- Veja o texto seguinte como exemplo: *Ontem, na Universidade Federal da Bahia, mais de dois mil servidores participaram de uma grande manifestação. O ato foi em defesa do serviço público.*
- As frases devem ser curtas e em ordem direta (sujeito + verbo + predicado). Veja na frase acima "...dois mil servidores participaram de uma grande manifestação".
- O texto deve ter, no máximo, 20 linhas em corpo 14.
- Dar preferência para informações do tipo:
 - última assembléia
 - próxima assembléia
 - manifestações
 - mobilizações
 - situação dos hospitais universitários
 - cobertura da imprensa local/regional

OBS.: As entidades filiadas que recebem o IG da Fasubra via e-mail e não desejam receber mais por fax, informem a Coordenação de Formação e Comunicação Sindical até sexta-feira, dia 19 de maio de 2000.

Sala de debate na Internet

A Fasubra criou um espaço na internet para debater assuntos comuns dos Departamentos e ou GTs. Os assuntos, as datas e horário desses debates serão divulgados pelo informativo diário. Esse espaço de debates é destinado exclusivamente às entidades filiadas. Por isso, para participar, a entidade deve se informar sobre a senha para entrar no debate daquele dia. **Exemplo:** Dia 19 de junho tem debate sobre Carreira para os integrantes do departamento/GT Carreira e Relações de Trabalho.

Comunicação visual

Se as entidades filiadas tiverem disponíveis charges ou fotos interessantes do movimento devem enviá-las para a Fasubra. Deve-se tomar cuidado com as charges das páginas da Internet. Elas têm direito autoral. Não podem ser usadas sem autorização.

Dúvidas, entrar em contato com a Assessoria de Comunicação da Fasubra. Falar com Mário Camargo ou com a Comissão de Comunicação do Comando Nacional de Greve.

"Na comunicação para a classe trabalhadora há algumas condições prévias. A primeira é que esta comunicação seja eficaz. Ou seja, que comunique. Que transmita. Que consiga passar a mensagem, a política, o plano de ação. Para isso, a primeira exigência é que boletins, jornais ou discursos sejam escritos ou falados numa língua inteligível por aqueles a quem se quer dirigir". (Comunicação Sindical – Falando para milhões – Cláudia Santiago e Vito Gianotti)

"...o objetivo de dialogar, falar e convencer milhões não pode ser alcançado falando numa língua estranha para esses milhões...falar um português que a maioria das pessoas entenda é o desafio". (Manual de Linguagem Sindical – as sete pragas do apocalipse – Vito Gianotti, Cláudia Santiago e Sérgio Domingues)

Todas as sugestões serão bem-vindas. Bem-vindas, mesmo!

GT-Comunicação da Fasubra

Carlos Renan do Amaral – Coordenação de Divulgação e Imprensa/Assufsm

Chicão – Coordenação de Formação e Comunicação da Fasubra

Katia Marko – Jornalista/CUT/RS/Assufrgs

Marcelo Rosa - Coordenação de Educação da Fasubra

Mário Camargo – Jornalista/STU

Silnando Silvério Ferreira - Coordenação de Comunicação e Imprensa/Sintet-UFU

Tânia Flores – Coordenação de Formação e Comunicação Sindical da Fasubra

UnB – Pavilhão Múltiplo Uso - Bloco C - Sala C-1-07 - CEP 70.919-970 - C. Postal 04539 - Brasília - DF

Fones: (061) 349.9151 / 348.2554 - FAX (061) 349.1571

E-mail: fasubra@fasubra.com.br - home page: <http://www.fasubra.com.br>

a@fasubra.com.br - home page: <http://www.fasubra.com.br>